

**O QUE É MEME?**

A palavra “meme” deriva do latim: “mimema”, que significa “imitação”. Entre nós, consta que quem a utilizou pela primeira vez foi o biólogo evolucionista Richard Dawkins, precisamente no livro “O gene egoísta”, em 1976. Para Dawkins, assim como o gene tem a capacidade de repassar a informação genética de uma pessoa, o meme poderia se espalhar entre os indivíduos, propagando uma cultural, uma ideia, um comportamento etc.

Hoje, o termo “meme” é amplamente utilizado nas redes virtuais – diz-se meme de internet. Trata-se de uma releitura caricata/parodística (ou seja: exagerada, irônica, corrosiva), a partir de obras conhecidas dos internautas (artes plásticas, fotografias, textos). Uma vez publicado, o meme viraliza, ou seja, passa a ser compartilhado inúmeras vezes – tudo dentro do espaço digital (blog, facebook, twitter etc.).

O meme é um gênero textual relativamente novo – consta em alguns sites de pesquisa que foi veiculado pela primeira vez em 1998; é considerado um texto visual – ainda que predomine o texto não verbal (imagens) é possível inserir ao meme, geralmente quando só a imagem não for suficiente para compor a “brincadeira”, um texto verbal curto.

No meme ao lado, percebemos duas características marcantes desse gênero textual: fato atual/contemporâneo (pandemia/uso de máscara) revisitado por personagem famosa (Mona Lisa).



<https://www.pexels.com/pt-br/foto/mascaras-protger-protecao-monalisa-4113084/>

A linguagem informal é característica do meme. Por vezes, até mesmo a ortografia e a gramática são postas de lado – para isso, é essencial que o “erro” seja significativo para a composição; sem motivo, não convém recorrer a desvios.

**COMANDO:** A partir do recorte jornalístico abaixo, que se refere ao grande número de *lives* de artistas durante a pandemia Covid-19, você deverá criar um **MEME**. Procure encontrar as palavras-chave do texto e pense em alguma personalidade ou obra de arte para, então, criar o meme.

**POP & ARTE****LIVES**

## Lives perdem força: artistas voltam com audiência menor e indicam que pico da onda passou

Principais lives da última semana foram menos vistas que as transmissões anteriores dos mesmos artistas. Buscas também caem, mas ainda são bem maiores que antes da quarentena.

<https://g1.globo.com/pop-arte/lives/noticia/2020/05/28/lives-perdem-forca-artistas-voltam-com-audiencia-menor-e-indicam-que-pico-da-onda-passou.ghtml>